



ACOG
The American College of
Obstetricians and Gynecologists



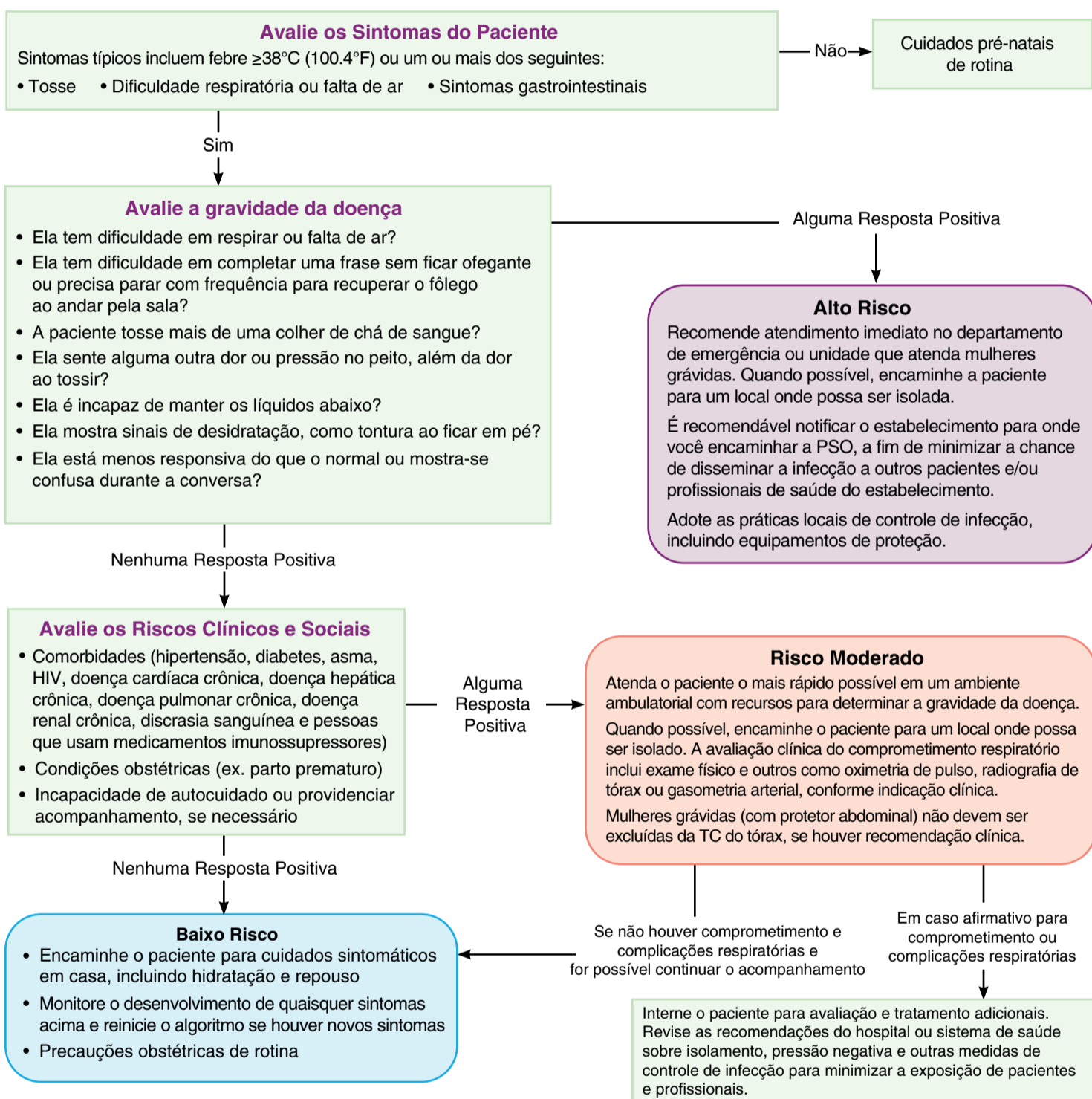
Society for
Maternal-Fetal
Medicine
High-risk pregnancy experts

Avaliação e tratamento ambulatorial de mulheres grávidas com suspeita ou confirmação de novo coronavírus (COVID-19)

Ao contrário da gripe e outras doenças respiratórias e com base no número limitado de casos confirmados de COVID-19, mulheres grávidas aparentemente não têm risco aumentado de doença grave. No entanto, pela falta de dados e experiência com outros coronavírus como SARS-CoV e MERS-CoV, a urgência na avaliação e tratamento de mulheres grávidas está garantida.

Esse algoritmo foi desenvolvido para auxiliar os médicos na avaliação e tratamento imediato de mulheres grávidas com exposição conhecida e/ou com sintomas consistentes com o COVID-19 (pessoas sob observação [PSO]). Caso os vírus da gripe ainda estejam em circulação, ela pode ser uma causa de sintomas respiratórios e os profissionais são encorajados a usar o [algoritmo da gripe ACOG/SMFM](#) para avaliar a necessidade de tratamento ou profilaxia dessa doença.

O COVID-19 é uma situação em rápida evolução e esta orientação pode ficar desatualizada conforme novas informações sobre o COVID-19 em mulheres grávidas sejam disponibilizadas pela Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD).
<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-nCoV/index.html>



Abreviações: CCD, Coordenadoria de Controle de Doenças; HIV, do inglês, vírus da imunodeficiência humana; PSO, pessoa sob observação. **Profissionais de saúde devem notificar imediatamente seu departamento de saúde local ou estadual no caso de uma PSO para COVID-19 e contatar seu departamento de saúde local e/ou estadual para obter recomendações sobre o teste de PSOs para COVID-19.**

Essas informações foram concebidas como um recurso educacional para auxiliar médicos na provisão de cuidados obstétricos e ginecológicos e seu uso é voluntário. Elas não devem ser consideradas como inclusivas de todos os tratamentos ou métodos de cuidado ou como norma de tratamento. Não devem substituir a avaliação independente do profissional responsável. Na prática, pode haver variações dependendo do julgamento do profissional responsável, se determinado curso de ação for indicado pela condição do paciente, limitações dos recursos disponíveis ou avanços no conhecimento ou na tecnologia. O Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas revisa suas publicações regularmente, mas elas podem não refletir as evidências mais recentes. Qualquer atualização deste documento pode ser encontrada em www.acog.org ou por contatando o ACOG Resource Center.

Apesar de todos os esforços da ACOG (do inglês, American College of Obstetricians and Gynecologists) para apresentar informações precisas e confiáveis, este material é fornecido "em seu estado atual", sem garantia de precisão, confiabilidade ou qualquer outra forma, expressa ou implícita. A ACOG não garante ou endossa os produtos ou serviços de qualquer empresa, organização ou indivíduo. Nem a ACOG, nem seus executivos, diretores, membros, funcionários ou agentes serão responsáveis por qualquer perda, dano ou reivindicação com relação a quaisquer responsabilidades, incluindo danos diretos, especiais, indiretos ou consequentes, incorridos em conexão com esta publicação ou confiança nas informações apresentadas.

Copyright Março 2020. Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas.

Fonte: <https://www.acog.org/-/media/project/acog/acogorg/files/pdfs/clinical-guidance/practice-advisory/covid-19-algorithm.pdf> . Acessado em 19 de março de 2020.



Para mais informações,
acesse www.febrasgo.org.br



O Informe Febrasgo tem como objetivo atualizar orientações sobre assuntos relacionados a Ginecologia e Obstetrícia, conforme órgãos, autoridades e/ou instituições emitirem recomendações ou atualizações científicas sobre temas relevantes para a especialidade.